

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-PL CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DOS COMITÊS PCJ
GT- CANTAREIRA

Ata da 2.ª Reunião Conjunta do GT-Cantareira com a CT-PL – 26/07/2004 -14h00
CEASA/ Campinas - SP

Membros presentes	
IGAM –T	Marília C. de Melo (S/ GT)
SAA	Emílio Sakai (T)
SERHS	Rui Brasil Assis (T/ GT)
	Luiz Roberto Moretti (S)
SMA	Fernando I. Carbonari (T/ GT)
P. M. Americana - T	Cláudio R. Amarante (S)
P.M. Rio Claro – S	Cláudio A. de Mauro (T/ GT)
P.M. Capivari - T	Godofredo B. Brazzalotto (S)
P.M. Piracicaba – S	J. Augusto Seydell (S/ GT)
P.M. Extrema – T	Paulo H. Pereira (S/ GT)
P.M. Sumaré - T	Antonio Dirceu Dalben (T)
P.M. Salto - S	Marco Antonio Garcia (S)
P.M. S.B.D'Oeste - T	Regina Ap. R. Cancelieri (S)
PM. Sta.Gertrudes - S	Celso Cresta (S)
ASSEMAE	Hugo Marcos P. Leme (T)
	Adriana Isenburg (S)
	Paulo Tinel (GT)
CIESP/ Jundiaí – T	Roberto Polga (T/ GT)
SABESP – T	Milton Â. Negrini (T/ GT)
ABCON - S	Fernando A M. Albernaz
Sind. R. Campinas– T	Antonio E. Crestana (R/ GT)
AEAL – T	Ângelo Petto Neto
AEAARB – S	João Roberto de Miranda
Consórcio PCJ	Francisco C. C. Lahóz (T)
	Sérgio Razera (S)
SORIDEMA – T	Egaz Ramirez Arruda (R)
Fórum Entidades – S	Walter A Becari (T/ GT)
UNESP/ R. Claro – T	Harold G. Fowler (T/ GT)
DAEE/ CT-PB	Rita de Cássia Lorenzi
DAEE/ CT-AS	Valdemir Poloneis Bernardi

Membros Ausentes com justificativa	
ANA – S	Wilde C. Gontijo Júnior (S)
P.M. Holambra – S	Petrus B. Weel (S)
P.M. Nova Odessa -S	Carlos A. dos Santos (S)
ESALQ/USP – T	Marcos Vinícius Folegatti
Sind. R. Piracicaba- T	J. Rodolfo Penatti
Sind. R. Campinas- T	Régis Romano Maciel
	Nestor A. A. Júnior
CIESP/ Piracicaba - S	Homero Scarso

Membros Ausentes sem justificativa	
SRH-MMA - T	
Secretaria da Saúde	
P.M. Atibaia - T	
AEJ - T	
AEAP - S	
Sind. Rural de Rio Claro - S	
FUMEP - S	
CIESP – S.B. D'Oeste - T	

Convidados	
DAEE/ BMT	Patrícia G.A Barufaldi
Sindicato R. Campinas	Nelson L. Barbosa
DAEE/ SP	Nelson Nakashima
	Seika Ono
	Francisco Gusso
	Leila Gomes
ANA	Dilma Seli Pereira
	Joaquim Gondim
Consórcio PCJ	Dalto F. Brochi
	Marcelo Batista
IGAM - MG	Célia Maria Brandão Frós
SE-RMC	Natanael Rubinho
SANASA	Ricardo Schumann

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante - na CT-PL
(GT) Representante no GT-Cantareira

- Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros da CT-PL por meio de mensagem eletrônica em 29/07/04.
- Abertura, leitura e aprovação da Ata da 5ª Reunião Extraordinária da CT-PL:** A abertura da reunião foi realizada pelo sr. Luiz Roberto Moretti, Secretário-executivo dos Comitês PCJ e Coordenador da CT-PL, que cumprimentou a todos e informou sobre a existência de quorum

- para início da reunião, distribuindo, na sequência, material com 32 páginas, contendo: pauta; minuta da Ata da 5.ª Reunião Extraordinária da CT-PL, realizada em Santa Bárbara D'Oeste, no dia 30/06/2004; Relatório sobre a outorga do Sistema
- Cantareira – parte C, da página 14 a 27 - Estudos sobre a disponibilidade hídrica dos reservatórios do Sistema Cantareira e a Definição das condições de operação de seus Reservatórios;

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-PL CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DOS COMITÊS PCJ GT- CANTAREIRA

Ata da 2.ª Reunião Conjunta do GT-Cantareira com a CT-PL – 26/07/2004 -14h00

CEASA/ Campinas - SP

Minuta do Convênio de Integração entre a ANA,
20 os Estados de São Paulo e Minas Gerais e os
Comitês PCJ e seu Anexo I; e Minuta da Ata da
9.ª Reunião ordinária do GT-Cantareira, realizada
em 04/05/2004, na RIPASA, em Americana. Em
seguida, o sr. Moretti solicitou a leitura da minuta
25 da Ata da 5ª Reunião Extraordinária da CT-PL,
sendo estabelecido prazo para a leitura da mesma
pelos senhores membros da CT-PL, o que foi
aprovado por unanimidade. Após, sem
manifestações, a minuta apresentada foi
30 submetida à votação, sendo aprovada por
unanimidade, sem alterações. **3. Leitura e
aprovação da Ata da 9ª Reunião do GT-
Cantareira:** O sr. Moretti passou a palavra para o
sr. Cláudio de Mauro, Presidente dos Comitês
35 PCJ e Coordenador do GT-Cantareira, que
solicitou aos membros a leitura da minuta da Ata
da 9ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira,
realizada em Americana, na RIPASA, no dia
04/05/2004, sendo estabelecido prazo para a
40 leitura da mesma pelos senhores membros do GT-
Cantareira, o que foi aprovado por unanimidade.
Após, sem manifestações, a minuta apresentada
foi submetida à votação, sendo aprovada por
unanimidade, sem alterações. **4. Apresentações
45 sobre a Renovação da Outorga do Sistema
Cantareira:** O sr. Cláudio de Mauro informou
que serão feitas duas apresentações, uma por
representante do Governo do Estado, da
Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e
50 Saneamento e outra por representante da ANA,
sobre a renovação da outorga do Sistema
Cantareira, sendo estipulado o prazo de 1 hora
para cada apresentação. Foi passada a palavra
para o sr. Rui Brasil Assis, representante da
55 Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e
Saneamento para a sua apresentação. Com a
palavra o sr. Rui Brasil iniciou abordando os
resultados dos entendimentos entre a ANA e o
Governo do Estado de São Paulo (SERHS e
60 DAEE); fez um breve relato dos atos
administrativos necessários para a outorga;
informou sobre a Nota Técnica Conjunta entre
DAEE e ANA; comentou a Resolução da ANA
sobre dominialidade de cursos d'água; explicou o
65 Convênio de Integração entre os Estados de São
Paulo, Minas Gerais e a ANA para a gestão das
Bacias, bem como seu cronograma e Plano de

Trabalho; esclareceu sobre a Resolução da ANA
de delegação a São Paulo e Minas Gerais para
70 outorgas em corpos d'água de domínio da União;
informou sobre a Resolução conjunta entre a
ANA e o DAEE estabelecendo regras operativas
para o Sistema Cantareira e especificamente sobre
a outorga do DAEE para o Sistema Cantareira e
75 sobre a constituição de Grupo de Operação do
Sistema, denominado GOS. Comentou sobre os
temas que deverão constar na Deliberação PCJ,
em função do encaminhamento feito pela SERHS
sobre as condicionantes da outorga do Sistema
80 Cantareira, como: prazo da outorga e que esta
poderá ser revista a qualquer momento; valores
das vazões mínimas e a repartição de vazões entre
SABESP e bacias PCJ; armazenamento no
Sistema Cantareira, de saldos das vazões PCJ e
85 SABESP para descarregamento oportuno dentro
do mesmo ano hidrológico. Em seguida, foi
convidado o sr. Luís Antonio Villaça de Garcia,
consultor contratado pela ANA e SERHS que
realizou os estudos hidrológicos e operacionais
90 considerados na outorga do Sistema Cantareira
para uma apresentação dos mesmos. O sr. Luís
Garcia fez um breve relato de como foram feitos
os estudos hidrológicos, tendo como escopo a
coleta de dados; a sistematização e análise dos
95 dados de demanda, constantes do cadastro do
DAEE/SP; a determinação dos usos consuntivos
atuais e futuros; reconstituição das séries de
vazões naturais do Sistema Cantareira. Explicou
sobre os estudos operacionais e a modelagem
100 feita para o Sistema Cantareira; a simulação do
Sistema Cantareira (1930-2003) para diversas
composições de vazões. Mostrou os hidrogramas
das vazões natural - média mensal - nos
reservatórios Jaguari, Jacaré, Cachoeira e
105 Atibainha e a simulação da operação do Sistema,
sem partição. Na sequência, foi convidado o sr.
Joaquim Gondim, representante da ANA, que fez
algumas complementações explicando os ajustes
que foram feitos em relação aos volumes dos
110 Reservatórios do Sistema Cantareira, tendo em
vista que eram consideradas, pela SABESP, uma
margens de segurança para a descarga de 31 m3/s
pelo túnel 5, sendo que, com as novas regras
operativas está sendo possível recuperar para a
115 operação do sistema um volume da ordem de
15% do volume total e que a partir de agora será

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-PL CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DOS COMITÊS PCJ GT- CANTAREIRA

Ata da 2.ª Reunião Conjunta do GT-Cantareira com a CT-PL – 26/07/2004 -14h00

CEASA/ Campinas - SP

trabalhado com o volume útil acrescido desse percentual. Explicou a função do Grupo GOS, que deverá supervisionar e fiscalizar o saldo de água que será reservado à Bacia do PCJ, caso a mesma não queira se utilizar da quantidade a que tem direito. **5. Considerações dos membros da CT-PL e do GT-Cantareira sobre a outorga do Sistema Cantareira:** O sr. Cláudio de Mauro abriu a palavra aos presentes para suas considerações sobre o assunto. O sr. Nelson Barbosa, do Sindicato Rural de Campinas, mencionou que o entorno das represas está todo assoreado e, considerando que o volume disponível utilizado como referência estava em 24% e agora será considerado 40%, questionou qual a garantia que se tem desse percentual do volume estar disponível para sua utilização, sabendo-se que o reservatório encontra-se assoreado. O sr. Joaquim, da ANA, respondeu que deverá ser feita uma batimetria nas represas do Sistema para se chegar ao volume real e, verificado esse volume, será feita a revisão dos critérios da outorga. O sr. Paulo Tinel, da ASSEMAE/Campinas, mencionou que foi levantado o problema da recuperação da calha do Rio Atibaia e que isto não foi contemplado nas condicionantes da outorga; acrescentou que, com relação à criação do GOS, não vê sentido na sua criação, uma vez que existe a Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico dos Comitês PCJ (CT-MH), que já faz esse acompanhamento e mencionou que o ideal seria chamar o Comitê do Alto Tietê para participar da CT-MH. A sra. Regina, da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara D'Oeste declarou que o Comitê só tem informações do Sistema Cantareira por meio da CT-MH, que é de extrema importância para a região e que a outorga deveria ter validade por 5 anos. O sr. Fernando Carbonari, da CETESB, mencionou que as questões de qualidade da água, não foram contempladas. O sr. Ricardo, Presidente da SANASA/Campinas questionou o fato da ANA e DAEE dizerem que estão atendendo 95% das solicitações dos Comitês PCJ e não estão atendendo ao Sistema de Gestão Compartilhada e que a questão da progressividade da diminuição das descargas pelo túnel 5 (SABESP-RMSP) não foi atendida, devendo-se buscar outras alternativas de abastecimento para o

Alto Tietê. A sra. Leila, do DAEE informou que o GOS é apenas de fiscalização e vai compatibilizar o “Banco de Águas” e a CT-MH não deixará de existir, pois quem decidirá o quanto vai liberar de água para bacia é o Comitê, por meio da CT-MH. Foram feitas outras considerações pelos senhores Roberto Polga, do CIESP/Jundiaí; Eduardo Paschoalotti, representante da ÚNICA; Dalto Favero, Sérgio Razera e Francisco Lahóz, representantes do Consórcio PCJ; Emílio Sakai, da Secretaria de Agricultura; Dirceu Dalben, Prefeito de Sumaré e Presidente do Conselho Gestor da Região Metropolitana de Campinas; Cláudio de Mauro, Prefeito de Rio Claro e Presidente dos Comitês PCJ; Milton Negrini, da SABESP; Dilma Seli P. Pereira, da ANA e sra. Célia Maria Brandão Frós, do IGAM – MG. Entre as considerações feitas, ficaram pendentes de verificação: a manifestação do IGAM, que questiona o valor de 1,0 m³/s de limite para as outorgas em Minas Gerais, alegando contrariar a lei mineira que define até 30% do Q_{7,10} ou seja 1,7 m³/s; a constituição do GOS, no qual os Comitês PCJ pleiteiam mais uma vaga e que a SABESP exerça apenas a função de assessoria. Quanto às vazões, os membros dos Comitês PCJ aceitam a distribuição proposta, com pequenas restrições; porém requerem que seja prevista a diminuição progressiva da dependência da SABESP do Sistema Cantareira, ao longo do período de 10 anos. Quanto ao tema cobrança, foi esclarecido que os Comitês PCJ desejam que a mesma valha também para os rios estaduais, caso contrário poderá ser inviabilizada a assinatura do Convênio de Integração, insistindo-se para que haja vontade política para implantação da cobrança estadual, mesmo que seja por Decreto do Governador, válido para as Bacias PCJ, Paraíba do Sul e Alto Tietê. Entre as considerações feitas foram firmados acordos entre os Comitês PCJ e representantes da ANA, Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento e o DAEE, entre eles: a) alterar ou excluir redação de considerando, da Resolução Conjunta ANA/DAEE, para que se refira à importância do Sistema Cantareira para o abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP e das Bacias PCJ; b) incluir o IGAM no GOS; c)

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-PL CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DOS COMITÊS PCJ
GT- CANTAREIRA

Ata da 2.ª Reunião Conjunta do GT-Cantareira com a CT-PL – 26/07/2004 -14h00
CEASA/ Campinas - SP

- 215 explicitar na Resolução Conjunta ANA/DAEE, as
atribuições do GOS; d) explicitar o
funcionamento do “Banco de Águas” e a
desconsideração de volumes estocados para o
PCJ para obtenção da Vazão de Referência para o
220 mês seguinte (vazões possíveis de serem
descarregadas); e) constar das condicionantes
da outorga pelo DAEE a realização dos seguintes
serviços pela SABESP: 1) levantamento
topobatimétrico, num prazo de 6 meses,
225 prorrogáveis por mais 3 e, sendo constatada
diferença significativa nos volumes dos
reservatórios, que as Curvas de Aversão ao Risco
– CARS, serão revistas; 2) verificação das
estruturas hidráulicas; 3) elaboração de plano de
230 contingência para as cheias, com estudo de
volumes de espera; 4) instalação de redes de
qualidade/quantidade na área de interesse do
Sistema Cantareira; 5) estudo da calha dos rios
Jaguari e Atibainha no trecho a jusante dos
235 barramentos; 6) constar no Termo de
Compromisso (SABESP + Municípios) metas das
Bacias PCJ para o tratamento de esgotos e
controle de perdas. Concluiu-se que as
pendências, exceto a manifestação do IGAM, são
240 de difícil solução por negociação técnica, pois
contém componentes de natureza política e
deverão ser negociadas até a reunião dos Comitês
PCJ. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a
tratar, foi dada por encerrada a reunião.

Luiz Roberto Moretti
Secretário-executivo dos Comitês PCJ e
Coordenador da CT-PL